

**DIVERSIDADE DE MORCEGOS (MAMMALIA, CHIROPTERA) EM REMANESCENTE DE MATA NO MUNICÍPIO DE LUZERNA – SANTA CATARINA**

Pesquisador(es): SILVA, Rubia R. C; D'AGOSTINI, Fernanda M; NERES, Ana Paula B; BIASSI, David L.

Curso: Ciências Biológicas

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O Brasil possui 15% da riqueza total de espécies de morcegos. São animais que podem ser encontrados tanto em regiões tropicais como subtropicais, sendo de fácil registro. No entanto, o território brasileiro é pouco amostrado, o que prejudica ações de manejo e práticas de conservação. Este estudo tem como objetivo estimar a riqueza e a diversidade de Chiropteros em um fragmento de mata no Município de Luzerna, Oeste de Santa Catarina. As amostragens foram realizadas no período de maio de 2019 a fevereiro de 2020, num período de 10 meses, totalizando seis campanhas de seis horas por noite. Para este estudo foi utilizada a metodologia de captura com redes de neblina (mist net) de 9 metros de comprimento por 3 metros de altura, num total de cinco redes. Foram capturados 55 espécimes, pertencentes a quatro gêneros e cinco espécies. Foram registradas duas famílias: Phyllostomidae com representantes das espécies *Artibeus literatus*, 40% (n=22) e *Sturnira lilium*, 32,8% (n=18). A família *Verperilionidae* teve como representantes as espécies *Histiotus velatus*, 16,4% (n=9), *Eptesicus furinalis*, 9% (n=5) e *Eptesicus taddei*, 1,8% (n=1). Inventários de curta duração nem sempre amostram toda a fauna de morcegos de uma região, porém, são de suma importância para se compreender como as espécies de morcegos estão distribuídas e suas interações com o ambiente. Além disso, podem auxiliar futuras estratégias de manejo e práticas de conservação.

Palavras-chave: Riqueza; Distribuição; Conservação.

E-mails: rubiarempalski@gmail.com; fernanda.dagostini@unoesc.edu.br